

TBR 3/7/88 P 3 Ave

# Programa do PFL defende privatização

O programa nacional do PFL, que será transmitido amanhã em cadeia de rádio e televisão, a partir, das 20h30, vai defender a redução da influência do Estado na economia brasileira, que hoje é de 70% e a privatização dos setores que não representem riscos para a segurança do País.

"A idéia básica é mostrar de forma jornalística quais as saídas para a crise econômica brasileira, explicou Sérgio Motta Mello, responsável pela produção do programa do PFL. Motta Mello acrescenta que o programa pretende ser uma grande reportagem sobre o Brasil atual.

Os principais nomes do partido, como o seu presidente nacional, senador Marco Maciel, os ministros Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, e Aureliano Chaves, das Minas e Energia, vão defender a diminuição do controle do Estado sobre a economia e a liberalização da iniciativa privada. Antônio Carlos Magalhães, particularmente, vai tratar da definição de um programa econômico para o Brasil.

## Eleições

O ex-ministro Mário Henrique Simonsen, também filiado ao PFL, vai abordar a questão tributária e pedir a redução do funcionalismo público federal. Já o apresentador Sílvio Santos, candidato a prefeito de São Paulo, proporá a realização de eleições gerais no País depois de promulgada a nova Constituição.

Por sua vez, os líderes do PFL na Câmara e no Senado José Lourenço e Carlos Chiarelli, reforçarão a linha geral do programa, que é a defesa da privatização da economia.